



PLANEAR 2024 PLANO DE ATIVIDADES & ORÇAMENTO

Somos “longevidade”, celebrando a maior conquista da Humanidade do último século.

Os “pássaros do amor”, símbolo de uma aliança que dura por toda a vida, são a nossa marca. Representam a família, as histórias que se transmitem entre gerações. Simbolizam os sonhos, o amor, a alegria, a maturidade, a serenidade.

Com uma oferta de serviços adaptados a si e à sua família, **LongeVidade®** é um Centro de Recursos que prolonga a qualidade de vida, com uma proposta Humana. Aliamos ao profissionalismo, a dignidade, a compaixão e o amor; os pilares da nossa atuação. Somos o elemento facilitador e cuidador que permite ao adulto de idade maior ter lugar, no seu lugar de sempre: a sua casa, a sua família, a sua comunidade. Desde o apoio domiciliário, passando pela preparação para a reforma ativa, pela educação para o envelhecimento, até à formação de profissionais, e capacitação das famílias e dos cuidadores informais, somos um parceiro com diferentes tipologias de serviços adaptáveis a cada pessoa e a cada família.





ÍNDICE

1. Mensagem da Administração	2
2. Enquadramento	3
3. Apresentação	5
3.1 Projetos	5
3.2 Missão, Visão e Valores	6
3.3 Órgãos Sociais	7
3.4 Estrutura Orgânica	7
4. Planear 2024	8
4.1 Análise SWOT	8
4.2 Mapa Estratégico 2024	10
4.3 Plano Anual de Atividades	12
4.3.1 Serviço LongeVidade® - Viver em Casa	12
4.3.2 Serviço LongeVidade® - Olá Reforma!	13
4.3 Plano Interno de Formação	14
4.4 Plano Financeiro	15



1. Mensagem da Administração

Formalizar o planeamento do ano de 2024 é um momento renovado de esperança: só passaram 18 meses desde o lançamento da nossa “primeira pedra”, a Assembleia Geral de Fundadores, mas foram já algumas as conquistas feitas e as realizações alcançadas.

2024 será para nós o ano da INTERAÇÃO. O arranque do ano será marcado pela mudança para o Concelho do Porto. O Município do Porto, que se tem manifestado como pioneiro e inovador em diversas matérias, tem demonstrado um enorme compromisso no reforço e contribuição para a melhoria da qualidade de vida das pessoas adultas mais velhas e assume-o como uma das prioridades definidas para o desenvolvimento social da cidade. Demonstra particular atenção nas questões que se revelam fundamentais para que a cidade do Porto seja verdadeiramente uma “cidade amiga das pessoas idosas”, criando, assim, um ecossistema que nos parece idealmente alinhado com a missão, visão, valores e propósito da LongeVidade®.

A mudança para instalações próprias será decisiva para ultrapassar constrangimentos administrativo-legais, a presença no município do Porto será fulcral para alavancar o propósito da LongeVidade®, concretizando-se, neste primeiro ciclo de atividade em 4 eixos fundamentais: (1) programas educativos; (2) formação e capacitação; (3) opção à institucionalização de pessoas adultas mais velhas; (4) programas de transição para a reforma.

Reiteremos, publicamente, o nosso compromisso de assumir o impacto que a liderança e a gestão da Organização têm nos resultados que viermos a alcançar e, por isso, comprometemo-nos num modelo de liderança acessível, que mantém as pessoas no centro da ação, que garante confiança, proximidade e transparência nas relações e nos procedimentos de trabalho, e foco nos resultados.

A preocupação com a sustentabilidade económica, social e ambiental marcará sempre as decisões e acompanhará a intervenção desde o plano micro ao macro, a par da satisfação expressiva e intencional dos princípios cooperativos.

Gondomar, 30 de novembro de 2023



2. Enquadramento

Portugal será o país mais envelhecido da União Europeia em 2050 (Ageing Europe, 2019). No que diz respeito à cidade do Porto, mais de 25% da população residente (60.210) tem uma idade superior a 65 anos e mais de 38 mil pessoas com 65 e mais anos vivem sozinhas, o que representa mais de 50% da população sénior (Censos, 2021). O índice de envelhecimento na cidade é superior à média nacional.

No novo cenário demográfico, a longevidade é considerada como um fator crítico de sustentabilidade das sociedades atuais. Não obstante, ao longo da última década vários países têm investido na criação de ecossistemas de promoção do conhecimento, bem como de soluções (novos conceitos, serviços e produtos), que satisfaçam as necessidades e motivações dos adultos mais velhos, agora com mais disponibilidade, tempo de vida e conseqüentemente mais saúde.

A economia da longevidade é a resposta de base demográfica para o crescimento económico e a mitigação do impacto negativo do envelhecimento. Sabe-se que se a economia da longevidade fosse tida como um país, seria a 3ª maior “economia” do mundo depois dos Estados Unidos da América e da China (Sepúlveda, 2021).

A nível mundial aquilo a que assistimos é que as economias que se querem mais competitivas já têm a longevidade e o envelhecimento como pilares do desenvolvimento económico dando o exemplo da Suíça empenhada em ser o “*longevity valley mundial*” e do Japão que adotou o lema “*uma sociedade para centenários*” e tem feito uma enorme aposta na inovação com foco na longevidade.

Acreditamos que Portugal deveria assumir um posicionamento forte e, desta forma, encetar políticas conducentes à melhoria das condições de vida dos mais velhos,



numa perspetiva de clarividência de que todo o investimento nesta matéria se repercutirá, naturalmente, em ganhos claros na economia do país.

Atualmente, nos países economicamente mais favorecidos, quando os idosos começam a perder autonomia e capacidades, a opção é muitas vezes a institucionalização, enquanto nos países economicamente mais frágeis o *ageing in place* surge não como uma opção, mas como necessidade, dadas as limitações dos sistemas de segurança social e a insuficiência de respostas institucionais.

Envelhecer em casa e na comunidade não deverá ser um recurso, mas antes a primeira opção, pelas vantagens de inclusão social, pela manutenção de laços e redes de pertença e por ser a escolha prioritária de grande parte das pessoas mais velhas, quando auscultadas sobre esta matéria. É por isso urgente criar, valorizar e dar a conhecer novas propostas que promovam o *ageing in place* em Portugal, onde uma população cada vez mais envelhecida não pode ficar à margem das comunidades em que vive (Fonseca, 2018).

Em Portugal, a despesa pública relacionada com o envelhecimento da população (despesa com pensões, saúde, cuidados de longa duração e educação), deverá aumentar 2,7 p.p. do PIB até 2040 (Nunes, 2021). Comparativamente com os restantes países da UE, até 2040, Portugal é o quarto país com maior aumento da despesa com saúde, o décimo segundo em despesa com pensões e o décimo nono em despesa com cuidados de longa duração (Nunes, 2021).

Há estudos que referem que as pessoas com mais de 65 anos registam consumos de cuidados de saúde três a cinco vezes superiores aos jovens. No relatório da Direção-Geral de Saúde (DGS) “Portugal – Idade Maior em Números 2014” verifica-se que, em 2012, 50,53% dos custos com internamento em Portugal foram gastos com pessoas com 65 anos ou mais.



Parece inequívoca a necessidade de apostar na intervenção multidimensional que favoreça a comunicação intersetorial e in loco, respondendo adequadamente às necessidades das pessoas e contribuindo, desta forma, para o paradigma do ageing in place, para que possam viver na sua comunidade pelo maior tempo possível, com saúde, propósito, segurança e qualidade de vida.

3. Apresentação

3.1 Projetos

A LongeVidade® - Cooperativa de Solidariedade Social, CRL, reconhecida pela CASES – Cooperativa António Sérgio para a Economia Social, celebra o envelhecimento, e quer-se constituir como um centro de recursos para prolongar a qualidade de vida, com base numa proposta humana, acreditando que cada um de nós deve ter a possibilidade de chegar mais longe em cada idade da sua vida.

Foi criada a 4 de junho de 2022, em Gondomar, por 3 cooperadoras fundadoras, com um capital social de 10 000€, com a finalidade de prestar serviços, sem fins lucrativos, que se enquadrem na satisfação das necessidades e aspirações económicas, sociais, culturais e ambientais de pessoas singulares ou coletivas que cooperem para o mesmo fim, contribuindo para o desenvolvimento sustentável das suas comunidades e da economia social, através de políticas e práticas próprias.

Objetivamente, a Organização está vocacionada para desenvolver programas de intervenção que apoiem, promovam e incluam, direta e/ou indiretamente, grupos especialmente vulneráveis, nomeadamente as pessoas adultas mais velhas, e a educação e formação dos cidadãos, contribuindo para a efetivação dos direitos sociais.



Nascemos para celebrar o envelhecimento, mas não o reconhecemos só a partir dos 65 anos e por isso organizamos em torno de 4 eixos de atuação:

1. **Viver em Casa** - (solução alternativa à institucionalização das pessoas adultas mais velhas, que acompanhamos nas suas casas desde 1h semanal até 24h);
2. **Olá Reforma** - (solução que facilita que as pessoas e as empresas preparem a transição para a reforma, nas várias dimensões da vida);
3. **Saber Cuidar** - (formação para cuidadores formais e informais, familiares e público em geral, para que saibam mais sobre o processo de envelhecimento e como cuidar com base numa atitude humana e de compaixão);
4. **Educação para o envelhecimento** - (programas educativos para a solidariedade intergeracional direcionados ao público escolar com os objetivos de quebrar preconceitos associados à idade e alterar a imagem negativa que os mais jovens têm acerca do envelhecimento e da velhice).

3.2 Missão, Visão e Valores

A nossa missão

Criar condições para que a pessoa adulta mais velha viva na sua casa e na sua comunidade.

Os nossos valores

Humanidade; Dignidade; Compaixão; Proximidade; Participação.

A nossa visão

Cada pessoa adulta mais velha deve ter lugar, no seu lugar de sempre: a sua casa, a sua família, a sua comunidade.



3.3 Órgãos Sociais

Presidente da Mesa de Assembleia Geral

Eduarda Barradas - [linkedin.com/in/eduarda-barradas](https://www.linkedin.com/in/eduarda-barradas)

Administradora

Ana Sofia Costa - [linkedin.com/in/ana-sofia-silva-costa-41a57718a](https://www.linkedin.com/in/ana-sofia-silva-costa-41a57718a)

Fiscal

Carla Costa - [linkedin.com/in/carla-magalhaes-3122861ab](https://www.linkedin.com/in/carla-magalhaes-3122861ab)

3.4 Estrutura Orgânica





4. Planear 2024

4.1 Análise SWOT

O planeamento do próximo ano, 2024, considerou o ambiente externo, em termos contextuais e transacionais, beneficiando da análise de grelha de *stakeholders*, PESTLE e das 5 Forças de Porter para identificação de oportunidades e ameaças. A análise dos relatórios mensais de gestão e de indicadores internos, permitiu, também, posicionarmo-nos em termos de pontos fortes e áreas de melhoria, levando à construção da matriz SWOT. A interação das 4 vertentes, permitiu a identificação de estratégias que alimentaram o mapa estratégico e o plano financeiro (orçamento), resultando no exposto nos Quadros 1 e 2.

Análise Interna (indicadores internos, relatórios mensais de gestão)	
PONTOS FORTES	ÁREAS DE MELHORIA
Política de gestão de pessoas: - Baixa taxa de absentismo; - Alta taxa de retenção; - Aposta na formação.	Gestão administrativa de clientes débil. Gestão administrativa de colaboradores frágil.
Know how da equipa e disponibilidade para a melhoria contínua.	Instalações inadequadas.
Contabilidade organizada e resultados líquidos positivos.	Perfil Interpessoal da equipa do serviço Viver em Casa pouco desenvolvido.
Capacidade de captar parceiros.	Apresentação desequilibrada dos serviços: Viver em Casa como serviço principal e restantes serviços com divulgação inexistente.
Beneficiário sempre no centro da intervenção.	Equiparação do serviço Viver em Casa a resposta típica de SAD.
Alta taxa de fidelização dos clientes.	Presença digital e comunicação externa nas redes sociais inexistente.



Quadro 1 - Análise Interna

Análise Externa (análise pestle, P5F, grelha de stakeholders)	
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<p>Fator Económico:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Crescimento económico do país. - Diminuição da taxa de desemprego. - Silver Economy. - Aumento do salário mínimo nacional. - Aumento das pensões de velhice. 	<p>Fator Económico:</p> <ul style="list-style-type: none"> - B=C. - Financiamento tradicional por serviços prestados. - Aumento da inflação.
<p>Fator Social:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Preocupação com o isolamento social e solidão dos idosos - Falta vagas em lares - Vagas em CD e SAD no concelho do Porto - Aumento do índice de envelhecimento - Aumento da esperança média de vida 	<p>Fator Social:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Disponibilidade de RH em termos de perfil interpessoal, formação académica e salários. - Opacidade / impermeabilidade do Estatuto do Cuidador Informal. <p>Fator Legal:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Enquadramento no ISS e nas respostas típicas. - Tempo de atividade face ao tempo mínimo exigido por potenciais financiadores.
<p>Fator Político:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Programas de Proteção e Incentivo no âmbito dos idosos (plano envelhecimento ativo). - Linhas de Financiamento no âmbito do envelhecimento (ISS, Inovação Social, Financiadores Privados). - Ecossistema de Inovação social e prioridade para o envelhecimento no Município do Porto. 	<p>Fator Político:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Dificuldade de acesso à CMGondomar. <p>Fator Tecnológico:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Serviços e Soluções não Tecnológicas. - Iliteracia Digital das pessoas adultas mais velhas.

Quadro 2 - Análise Externa



4.2 Mapa Estratégico 2024

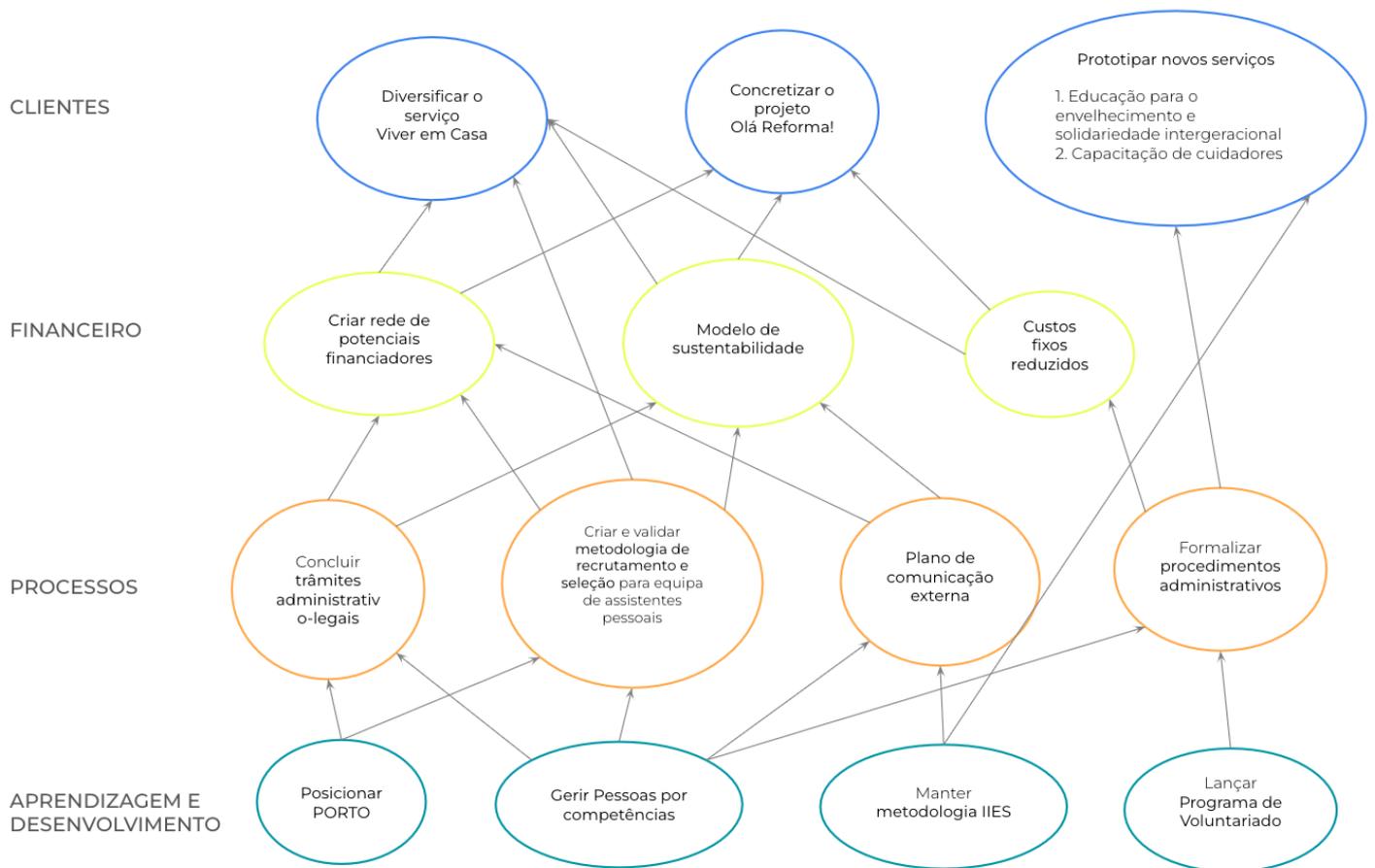
Em termos de mapa estratégico, organizamos o nosso ano em torno de três objetivos estratégicos, nomeadamente:

1. Obter resultados líquidos positivos (>5000€), que nos permitam manter o funcionamento da instituição;
2. Ter em pleno funcionamento dois serviços, de forma sustentável, nomeadamente os serviços “Viver em Casa” e “Olá Reforma!”;
3. Preparar dois novos serviços para entrarem em funcionamento em 2025, um no âmbito da educação para o envelhecimento e solidariedade intergeracional; outro no âmbito da capacitação de cuidadores.

Para a concretização destes três objetivos, partimos de iniciativas de aprendizagem e desenvolvimento para estruturar os processos de trabalho. Com isso, teremos ganhos de eficiência e eficácia que nos permitem ter mais pessoas que possam beneficiar com os nossos serviços, concretamente, aquelas que queiram Viver em Casa e as com 50+ anos que assumam o compromisso de preparar a sua reforma.

Mapa Estratégico 2024

Visão Cada pessoa adulta mais velha deve ter lugar, no seu lugar de sempre: a sua casa, a sua família, a sua comunidade.



VALORES

HUMANIDADE DIGNIDADE COMPAIXÃO PROXIMIDADE PARTICIPAÇÃO

Missão Criar condições para que a pessoa adulta mais velha viva na sua casa e na sua comunidade.



4.3 Plano Anual de Atividades

No âmbito dos serviços que já estão em funcionamento, são atividades concretas:

4.3.1 Serviço LongeVidade® - Viver em Casa

- Concretizar 24 000 horas de assistência pessoal que permitam às pessoas adultas mais velhas viver felizes nas suas casas e nas suas comunidades, sem sobrecarga para a sua família.
- Dinamizar 11 atividades de recreação e lazer, de acordo com o calendário seguinte:

Fevereiro	Lançar o desafio, a cada pessoa adulta mais velha de celebrar o amor (a si próprio, ao próximo, à família, a alguém especial).
Março	Convidar as pessoas adultas mais velhas que assistimos e outras que conheçamos a virem lanchar, no dia 22 de março, ao “parque dos poetas” (o nosso jardim) e desfrutar da leitura de poesia.
Abril	Mês do exercício físico - integrar na rotina de cada pessoa adulta mais velha 15 a 30 minutos de exercícios físicos. Apresentar, a cada pessoa que assistimos, pelo menos 3 opções de atividade física regular na comunidade. Convidar para participar no dia da atividade física no nosso jardim, dia 30 de abril.
Maio	Convidar as pessoas que assistimos a participarem numa visita a um museu. Promover a atividade para que seja feita de acordo com a disponibilidade de familiares ou amigos. Se tal não for possível, concretizar no horário da assistência pessoal prevista.
Junho	Convidar as pessoas adultas mais velhas que assistimos e outras que conheçamos a virem lanchar, no dia 4 de junho, ao nosso jardim para inaugurarem o livro branco dos bons tratos.
Julho	Promover em cada casa o concerto da alegria, dinamizado pelos netos das nossas pessoas adultas mais velhas. Não sendo possível, acompanhar as



peessoas adultas mais velhas a um concerto ou convidar músicos para os visitarem nos seus domicílios.

Agosto	Promover o Dia do Gelado e da Bola de Berlim, numa visita com a família e/ou com a assistente pessoal à praia ou numa simulação da praia em casa.
Setembro	Desafiar os nossos adultos mais velhos a partilharem 3 sonhos que tenham concretizado e 1 que ainda queiram concretizar.
Outubro	Convidar as nossas pessoas adultas mais velhas para participarem numa <i>sessão fotográfica cool</i> .
Novembro	Desafiar os nossos adultos mais velhos a enviarem um Olá! por sms, vídeo ou áudio a alguém com quem já não falam há algum tempo.
Dezembro	Convidar os nossos adultos mais velhos a entrarem no concurso da melhor bolachinha (filhos ou netos serão júris de provas cegas). Cada participante tem de confeccionar pelo menos 12 bolachas que depois serão distribuídas pelos elementos do júri para pontuação. No final, partilham as suas receitas.

4.3.2 Serviço LongeVidade® - Olá Reforma!

Concretizar um programa-piloto (conforme cronograma específico), a nível empresarial, que envolva pelo menos 10 participantes.



4.3 Plano Interno de Formação

Objetivo: Disponibilizar, pelo menos, 40h de formação para cada colaborador para a melhoria da prestação do serviço.

ÁREA	UFCD	PÚBLICO-ALVO	CARGA HORÁRIA	ENTIDADES FORMADORA	CUSTOS INTERNOS	REGIME
Desenvolvimento Pessoal	Gestão do Tempo	Toda a equipa	6h	LongeVidade	€ 210,00	Presencial (Porto)
	Gestão do Stress Profissional	Toda a equipa	6h	LongeVidade	€ 210,00	Presencial (Porto)
	Ética e Deontologia	Equipa Viver em Casa	25h	CEIS	€ 525,00	Misto (presencial e on-line)
	Ser LongeVidade®	Equipa Viver em Casa	16h	LongeVidade	€ 210,00	Misto (presencial e on-line)
	Literacia Financeira	Toda a equipa	20h	Fundação Dr. António Cupertino de Miranda	€ 420,00	Presencial (Gondomar)
Técnica	Economia Social	Cooperadores	14h	CASES	€ 315,00	On-line
	Gestão de Recursos Humanos	Equipa técnica	21h	CASES	€ 441,00	On-line
	Primeiros Socorros	Toda a equipa	25h	CEIS	€ 525,00	Presencial (Porto)
	Empreendedorismo Social	Equipa técnica	50h	CEIS	€ 1 050,00	Misto (presencial e on-line)
	Gestão de Projetos	Equipa técnica	21h	CASES	€ 441,00	On-line
	Gestão Estratégica	Equipa técnica	14h	CASES	€ 294,00	On-line

*CUSTOS INTERNOS (responsabilidade da LongeVidade)

4.4 Plano Financeiro

Para a concretização das iniciativas estratégicas e atividades acima identificadas, estão previstos os seguintes rendimentos, gastos e investimentos:

	RENDIMENTO PREVISIONAIS	total	Viver em Casa	Olá Reforma	Capacitação cuidadores	Educação Envelhecimento
71	Vendas	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -
72	Prestação de serviços	€ 224 500,00	€ 207 000,00	€ 17 500,00	€ -	€ -
	Subsídios à exploração (CASES)	€ 620,80	€ 558,72	€ 49,66	€ 6,21	€ 6,21
75	Subsídios à exploração (IEFP)	€ 5 135,79	€ 4 622,21	€ 410,86	€ 51,36	€ 51,36
	Outros subsídios à exploração	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -
78	Outros rendimentos e ganhos	€ 600,00	€ 450,00	€ 150,00	€ -	€ -
	Total de Rendimentos	€ 230 856,59	€ 212 630,93	€ 18 110,53	€ 57,57	€ 57,57

	GASTOS PREVISIONAIS	total	Viver em Casa	Olá Reforma	Capacitação cuidadores	Educação Envelhecimento
61	Custos Mercadorias Vend. e Mat. Cons.	€ -	€ -	C -	C -	C -
62	Fornecimentos e Serviços Externos	€ 115 227,90	€ 110 591,91	€ 4 299,09	€ 168,45	€ 168,45
621	Subcontratados	€ 98 382,90	€ 95 431,41	€ 2 951,49	€ -	€ -
6221	Trabalhos especializados	€ 2 000,00	€ 1 800,00	€ 160,00	€ 20,00	€ 20,00
6222	Publicidade e Propaganda	€ 400,00	€ 360,00	€ 32,00	€ 4,00	€ 4,00
6274	Honorários	€ 500,00	€ 450,00	€ 40,00	€ 5,00	€ 5,00
6226	Conservação e Reparação	€ 1 000,00	€ 900,00	€ 80,00	€ 10,00	€ 10,00
6227	Serviços bancários	€ 70,00	€ 63,00	€ 5,60	€ 0,70	€ 0,70
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	€ 2 835,00	€ 2 551,50	€ 226,80	€ 28,35	€ 28,35
6232	Livros e Documentação Técnica	€ 300,00	€ 270,00	€ 24,00	€ 3,00	€ 3,00
6233	Material de escritório	€ 420,00	€ 378,00	€ 33,60	€ 4,20	€ 4,20
6241	Eletricidade	€ 420,00	€ 378,00	€ 33,60	€ 4,20	€ 4,20
6242	Combustíveis	€ 6 000,00	€ 5 400,00	€ 480,00	€ 60,00	€ 60,00
6243	Água	€ 240,00	€ 216,00	€ 19,20	€ 2,40	€ 2,40
6261	Rondas e alugueres	C 700,00	C 630,00	C 56,00	C 7,00	C 7,00
6262	Comunicações	C 420,00	C 378,00	C 33,60	C 4,20	C 4,20
6263	Seguros	C 700,00	C 630,00	C 56,00	C 7,00	C 7,00
6266	Despesas de representação	C 480,00	C 432,00	C 38,40	C 4,80	C 4,80
6267	Limpeza, higiene e conforto	C 360,00	C 324,00	C 28,80	C 3,60	C 3,60
63	Gastos com Pessoal	€ 91 715,68	€ 82 544,11	€ 7 337,25	€ 917,16	€ 917,16
631	Órgãos Sociais	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -
632	Colaboradores - remunerações e encargos	€ 91 715,68	€ 82 544,11	€ 7 337,25	€ 917,16	€ 917,16
64	Gastos de depreciações e de amortizações	€ 4 439,00	€ 3 995,10	€ 355,12	€ 44,39	€ 44,39
68	Outros gastos e perdas	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -
69	Gastos e perdas de financiamento	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -
	Total de Gastos	€ 211 382,58	€ 197 131,13	€ 11 991,46	€ 1 130,00	€ 1 130,00

Quadro 3 - Rendimentos, gastos e investimentos



INVESTIMENTOS PREVISTOS	Auto financiamento	Subsídios IEFP	CASES	Outros Financiamentos	TOTAL
ATIVO INTANGÍVEL					
Ativos	€ 142,78		€ 620,80		€ 763,58
Adiantamentos por conta ativos intangíveis					€ -
ATIVO TANGÍVEL					
Terrenos e recursos naturais					€ -
Edifícios e outras construções					€ -
Equipamento básico					€ -
Equipamento de transporte	€ 12 500,00				€ 12 500,00
Ferramentas e utensílios					€ -
Equipamento administrativo	€ 2 869,00		€ 3 369,00		€ 6 238,00
Taras e Vasilhames					€ -
Animais produtivos, trab e reprodução					€ -
Outros ativos tangíveis					€ -
INVESTIMENTOS FINANCEIROS					
Participação de capital					€ -
Obrigações e títulos de participação					€ -
Empréstimos de financiamento					€ -
Investimento em imóveis					€ -
Outras aplicações financeiras					€ -
Adiantamentos p/ conta imob. Financeiros					€ -
REEMBOLSO DE EMPRÉSTIMOS ANTERIORES E MÉDIO E LONGO P					€ -

Quadro 4 - Investimentos Previstos

A previsão deste plano, perspectiva a seguinte demonstração de resultados:

RENDIMENTOS E GASTOS	total	viver em casa	ola reforma	capacitação cuidadores	educação para o envelhecimento
Vendas e serviços prestados	€ 224 500,00	€ 207 000,00	€ 17 500,00	€ -	€ -
Subsídios, doações e legados à exploração	€ 5 756,59	€ 5 180,93	€ 460,53	€ 57,57	€ 57,57
Custos das mercadorias vendidas e das mat. cons.	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -
Fornecimentos e serviços externos	€ (115 227,90)	€ (110 591,91)	€ (4 299,09)	€ (168,45)	€ (168,45)
Gastos com pessoal	€ (91 715,68)	€ (82 544,11)	€ (7 337,25)	€ (917,16)	€ (917,16)
Outros rendimentos e ganhos	€ 600,00	€ 450,00	€ 150,00	€ -	€ -
Outros gastos e perdas	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	€ 23 913,01	€ 19 494,90	€ 6 474,19	€ (1 028,04)	€ (1 028,04)
Gastos / Reversões de Depreciações e de Amortizações	€ 4 439,00	€ 3 995,10	€ 355,12	€ 44,39	€ 44,39
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	€ 19 474,01	€ 15 499,80	€ 6 119,07	€ (1 072,43)	€ (1 072,43)
Juros e rendimentos similares obtidos	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -
Juros e gastos similares suportados	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -
Resultados antes de impostos	€ 19 474,01	€ 15 499,80	€ 6 119,07	€ (1 072,43)	€ (1 072,43)
Resultado líquido do período	€ 19 474,01	€ 15 499,80	€ 6 119,07	€ (1 072,43)	€ (1 072,43)

Quadro 5 - Demonstração de Resultado